

Comerciante pode ser extraditado por apologia ao crime

O ministro do STF, Mauricio Corrêa, é o relator do processo de extradição do comerciante Assad Ahmad Barakat. O pedido feito pelo governo do Paraguai apóia-se no Tratado de Extradição firmado com o Brasil em fevereiro de 1922.

O comerciante nascido no Líbano e naturalizado paraguaio foi preso pela Polícia Federal em Foz do Iguaçu. O ministro do STF decretou prisão preventiva do comerciante para fins da extradição na sexta-feira (21/6).

Assad Barakat foi transferido para uma cela da Superintendência da Polícia Federal em Brasília e vai aguardar a data em que será ouvido em interrogatório.

O decreto de prisão de Assad Ahmad Barakat teve como fundamento as acusações do governo paraguaio por suposta prática de apologia ao crime, associação criminosa e evasão de impostos.

Ext 853

Date Created

25/06/2002